

Pesquisa Mensal de Serviços



MAIO 2025

O volume de serviços na Bahia marcou estabilidade relativa em maio de 2025

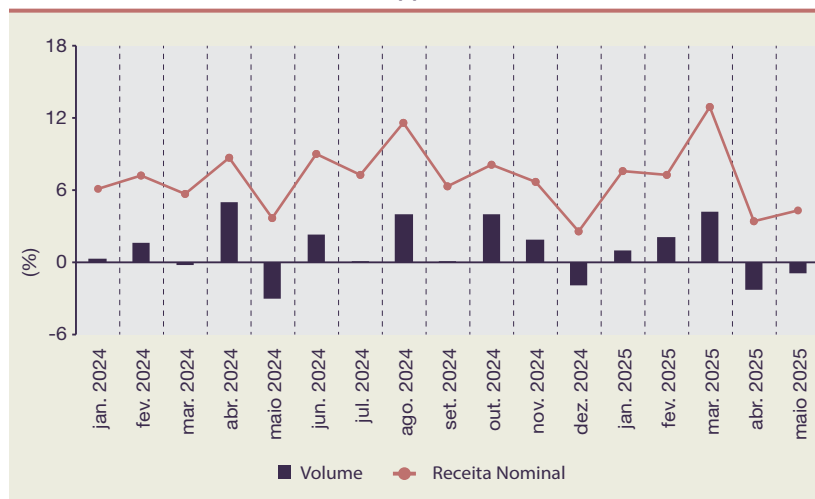
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em maio de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com abril de 2025, caiu 0,4%, com ajuste sazonal;
- na comparação com maio de 2024, caiu 0,9%;
- o indicador acumulado do ano, cresceu 0,8%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 1,2%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em maio de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com abril de 2025, caiu 1,6%, com ajuste sazonal;
- na comparação com maio de 2024, expandiu 4,3%;
- o indicador acumulado do ano, cresceu 7,1%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 7,2%.

Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2024-maio 2025⁽¹⁾



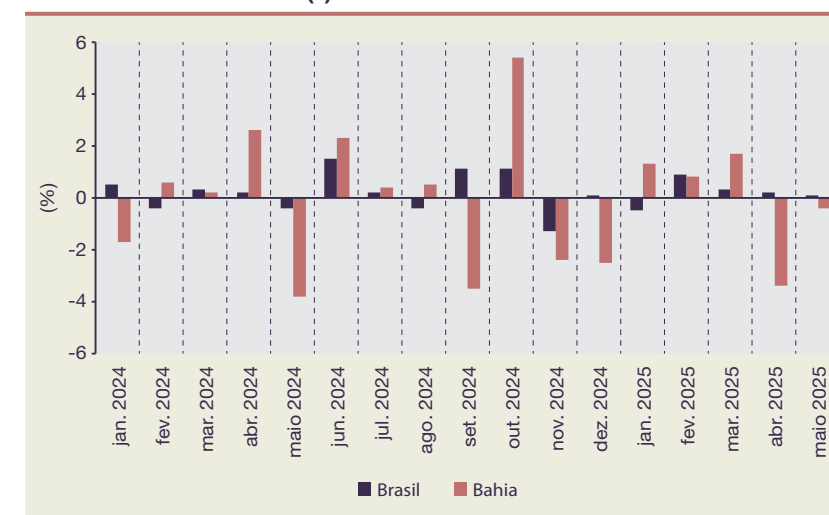
Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O resultado positivo do volume de serviços no Brasil cresceu 0,1% em maio de 2025, na série com ajuste sazonal, quando havia avançado 0,2% ante março. Esse é o quarto resultado positivo em sequência, com ganho acumulado de 1,6%. A variação positiva no mês foi puxada, principalmente, pela atividade de serviços profissionais, administrativos e complementares, que cresceu 0,9%.

Nessa análise, cabe destacar que a Bahia marcou estabilidade relativa (-0,4%), após apresentar queda de 3,4% em abril. O estado não acompanhou o mesmo comportamento que a média nacional que também apontou estabilidade relativa, mas com variação positiva (0,1%). Esse resultado é confirmado pela queda da confiança do consumidor e pela redução da movimentação de pessoas em relação ao consumo dos serviços que compõem o setor, devido ao aumento dos preços.

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia Jan. 2024-maio 2025⁽¹⁾

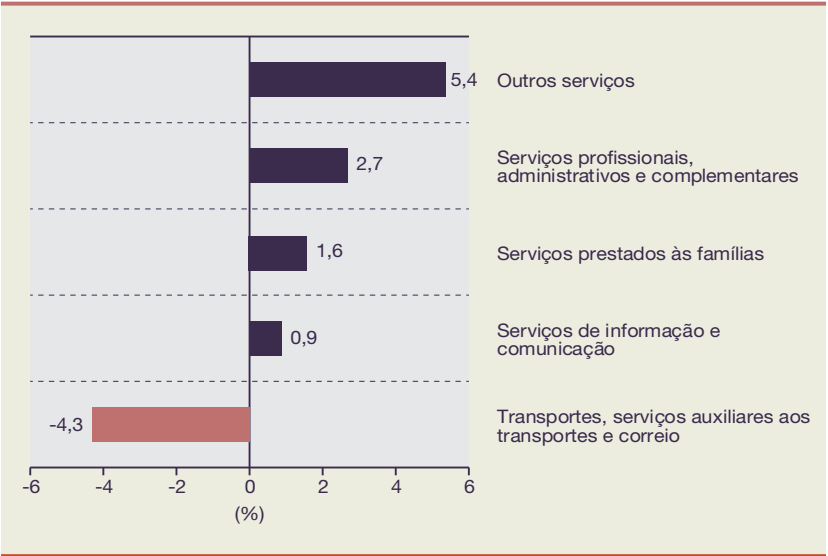


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA - MENSAL

O volume de serviços na Bahia retraiu 0,9% em maio em relação ao mesmo mês do ano anterior. Esse resultado foi inferior à média nacional que expandiu 3,6%. Uma das cinco atividades puxou o volume de serviços baiano para baixo, com destaque para a atividade de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-4,3%). Por outro lado, as contribuições positivas vieram de *Outros serviços* (5,4%), que contabilizou a variação positiva mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (2,7%), depois *Serviços prestados às famílias* (1,6%) e *Serviços de informação e comunicação* (0,9%).

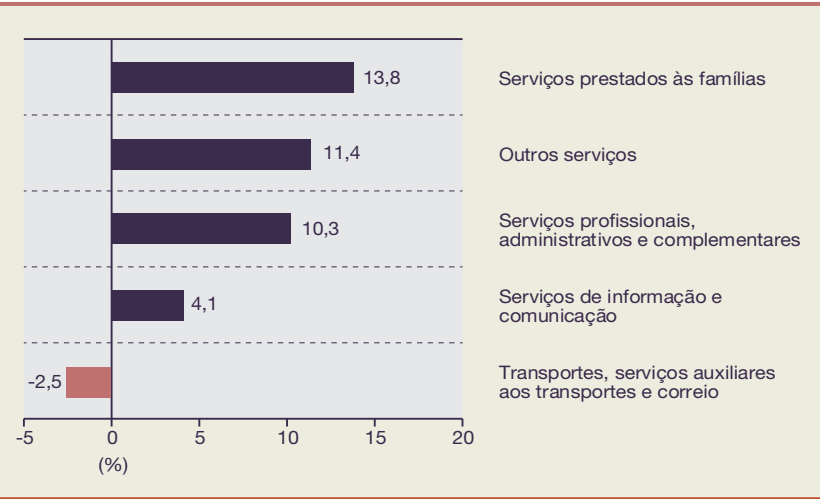
Gráfico 3 – Volume de serviços – Variação mensal Bahia – Maio 2025/Maio 2024



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 4,3% em maio em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para *Serviços prestados às famílias* (13,8%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Outros serviços* (11,4%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (10,3%) e *Serviços de informação e comunicação* (4,1%). Por outro lado, apenas a atividade de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-2,5%) recuou.

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Variação mensal Bahia – Maio 2025/Maio 2024



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 0,8% no acumulado entre janeiro e maio de 2025, em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi inferior à média nacional (2,5%). Quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para cima, com destaque para a atividade *Outros serviços* (11,6%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (4,4%) e *Serviços prestados às famílias* (2,5%). *Serviços de informação e comunicação* marcou estabilidade. Por outro lado, apenas *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-2,2%) recuou.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado entre janeiro e maio de 2025, cresceu 7,1%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade *Outros serviços* (17,8%), seguida pela atividade *Serviços prestados às famílias* (14,9%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (9,1%), *Serviços de informação e comunicação* (4,3%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (3,0%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

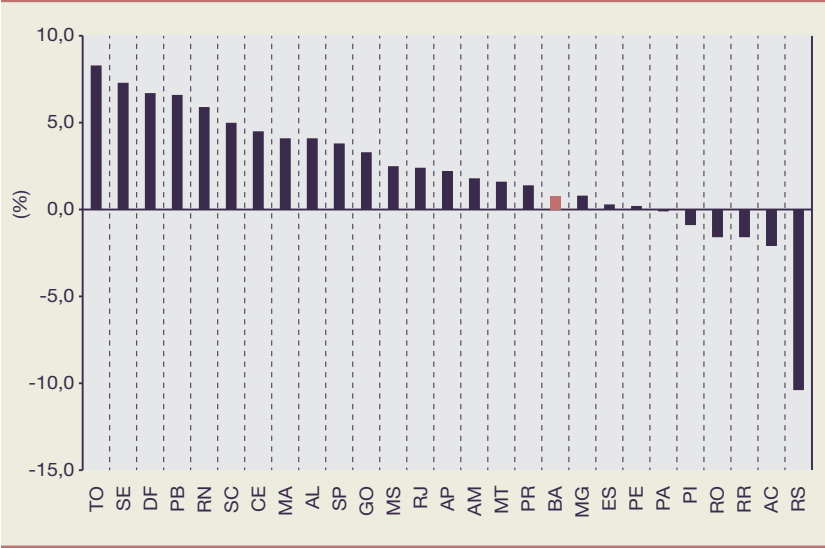
O volume avançou 1,2%, no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi inferior à média nacional (3,0%). Quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para cima, com destaque para as atividades de *Outros serviços* (5,9%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços prestados às famílias* (4,4%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (0,9%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (0,6%). Em sentido oposto, apenas *Serviços de informação e comunicação* (-0,5%) marcou retração.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para a atividade *Serviços prestados às famílias* (13,6%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Outros serviços* (11,4%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (7,9%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (5,5%) e *Serviços de informação e comunicação* (3,6%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidade da Federação (UF), no acumulado entre janeiro e maio de 2025, na comparação com igual período de 2024, 21 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (2,5%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Tocantins (8,3%), Sergipe (7,3%) e Distrito Federal (6,7%). Nessa comparação, a Bahia (0,8%) contabilizou a décima oitava posição entre os locais investigados. Já Rio Grande do Sul (-10,4%), Acre (-2,1%) e Roraima (-1,6%) marcaram os principais recuos do mês.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) Jan.-maio 2025/Jan.-maio 2024



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por UF, no acumulado entre janeiro e maio de 2025, na comparação com igual período de 2024, mostram que todas as 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (7,8%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Sergipe (12,8%), Tocantins (12,1%), Paraíba (11,7%) e Rio Grande do Norte (11,4%). Nessa comparação, a Bahia (7,1%) contabilizou a décima terceira posição entre os locais investigados.

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Maio 2025

Atividade de serviços	Volume			Receita		
	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)
Serviços	-0,9	0,8	1,2	4,3	7,1	7,2
1. Serviços prestados às famílias	1,6	2,5	4,4	13,8	14,9	13,6
2. Serviços de informação e comunicação	0,9	0,0	-0,5	4,1	4,3	3,6
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	2,7	4,4	0,9	10,3	9,1	7,9
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-4,3	-2,2	0,6	-2,5	3,0	5,5
5. Outros serviços	5,4	11,6	5,9	11,4	17,8	11,4

Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Em relação ao mesmo período anterior.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CAIU 1,8% EM MAIO DE 2025

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume das atividades turísticas marcou, em maio de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com abril de 2025, caiu 1,8%, com ajuste sazonal;
- na comparação com maio de 2024, expandiu 12,5%;
- o indicador acumulado do ano, cresceu 10,7%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 9,7%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em maio de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com abril de 2025, caiu 0,4%, com ajuste sazonal;
- na comparação com maio de 2024, expandiu 18,7%;
- o indicador acumulado do ano, cresceu 10,2%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 17,0%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em maio de 2025, o índice de atividades turísticas no Brasil apontou queda de 0,7% frente a abril, após ampliação contabilizada no mês anterior (3,2%). Em termos regionais, em nove dos 17 locais pesquisados houve retração. As influências negativas mais relevantes ficaram com Alagoas (-7,8%), Goiás (-4,3%) e Pernambuco (-3,3%). Em sentido oposto, Paraná (2,6%), Rio de Janeiro (2,3%) e Espírito Santo (1,7%) assinalaram os principais avanços. Nessa comparação, a Bahia acompanhou o mesmo comportamento da média nacional e caiu 1,8%, mantendo a retração contabilizada no mês de abril (-0,6%).

Em relação à receita nominal, cinco das 17 unidades federativas acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (0,1%). Com destaque, para Espírito Santo (2,3%), Paraná (1,2%) e Distrito Federal (0,9%). Em sentido oposto, Alagoas (-5,0%), Rio Grande do Norte (-2,3%) e Goiás (-1,8%) assinalaram os principais resultados negativos do mês. Nessa comparação, a Bahia não acompanhou o mesmo comportamento da média nacional e caiu 0,4%, mantendo a retração contabilizada no mês de abril (-14,4%).

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mês de maio do ano anterior, o Brasil apresentou expansão de 9,5% e manteve a expansão contabilizada em abril (9,2%). Em termos regionais, 16 dos 17 locais pesquisados mostraram ampliação nos serviços voltados ao turismo, com destaque para Rio Grande do Sul (49,8%), Rio de Janeiro (22,2%) e Amazonas (18,4%). Nessa comparação, a Bahia seguiu o comportamento da média nacional e expandiu 12,5%, mantendo a expansão contabilizada em abril (15,1%). O estado apontou a quarta posição entre os locais investigados, e superior à média nacional. Em contrapartida, Minas Gerais (-1,7%) exerceu o principal impacto negativo do mês.

Em relação à receita nominal, 16 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (12,2%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Rio Grande do Sul (56,5%), Bahia (18,7%) e Rio de Janeiro (17,9%). Nessa comparação, o estado apontou a segunda posição entre os locais investigados, e superior à média nacional. Em contrapartida, apenas Mato Grosso (-2,7%) exerceu o impacto negativo do mês.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o acumulado entre janeiro e maio de 2024, o Brasil apresentou expansão de 7,0% e manteve a ampliação contabilizada em abril (6,3%). Em termos regionais, 15 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, em que sobressaíram os ganhos vindos do Rio de Janeiro (15,4%), depois Amazonas (11,2%) e Bahia (10,7%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 10,7% e manteve a expansão (10,2%) contabilizada

em abril. O estado apontou a terceira posição entre os locais investigados, e superior à média nacional. Em sentido oposto, Mato Grosso (-5,9%) e Minas Gerais (-0,5%) foram as influências negativas do mês.

Em relação à receita nominal, 16 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (11,7%), com destaque para Bahia (18,3%), Rio de Janeiro (17,8%) e Espírito Santo (17,7%). Nesta análise, a Bahia registrou a primeira posição entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, apenas Mato Grosso (-3,8%) exerceu o impacto negativo do mês.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 6,0% nos últimos 12 meses, ante a igual período do ano anterior. Em termos regionais, 14 dos 17 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Santa Catarina (11,1%), Rio de Janeiro (11,0%) e Pará (10,1%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 9,7% e manteve a expansão (9,3%) contabilizada em abril. O estado apontou a quarta posição entre os locais investigados, e superior à média nacional. Em sentido oposto, Mato Grosso (-8,5%), Rio Grande do Sul (-8,1%) e Alagoas (-1,0%) exerceram os impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, 15 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,7%), com destaque para Bahia (17,1%), Santa Catarina (15,0%) e Goiás (14,3%). Nessa comparação, a Bahia apontou a primeira posição entre os locais e superior à média nacional. Em sentido oposto, Rio Grande do Sul (-4,0%) e Mato Grosso (-3,8%) exerceram os impactos negativos do mês.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE
INFORMAÇÕES
Marllia Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

